

COSTA, AJM; LIMA, ABS; QUEIROZ, JCS; GOMES, LS; NOGUEIRA, MFS; SANTOS, UJ. 2024. Avaliação de mudas de melancia em diferentes tipos e proporções de substratos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Avaliação de mudas de melancia em diferentes tipos e proporções de substratos

Alissa Juliana M da Costa¹; Antônia Beatriz de S Lima¹; Josiele Cristine S Queiroz*¹; Lucas de Sá Gomes¹; Maria Fainara dos S Nogueira¹; Uemeson José dos Santos¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, CEP: 63020-820, Santarém - PA, Brasil; alissajulyana@gmail.com; antoniabea3.slima@gmail.com; josielequei@gmail.com; lucas.sa.stm@gmail.com; dmariafainara@gmail.com; uemeson.santos@ifpa.edu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A melancia (*Citrullus lanatos*) é uma hortaliça-fruto de origem tropical com ciclo reprodutivo anual, sendo atualmente uma das olerícolas mais consumidas devido suas características altamente nutricionais e de importância comercial. O sucesso na produção da lavoura inicia-se com o plantio de mudas homogêneas, com bom desenvolvimento do sistema radicular e livres de patógenos. A pesquisa teve como objetivo avaliar diferentes tipos e proporções de substratos na produção de mudas de melancia. O estudo foi conduzido no Instituto Federal do Pará – Campus Santarém. A semeadura foi realizada em sacos de mudas com capacidade de 0,25 L. Os tratamentos foram selecionados com base no material com maior abundância na região, sendo: terra preta (TP) e a cama de aviário (CA), seguindo as proporções: T1 (100% TP), T2 (75% TP + 25% CA) e T3 (50% TP + 50% CA) com irrigações periódicas, sob ambiente protegido. Após 34 dias da semeadura foram avaliados os seguintes indicadores de desempenho: número de folhas (NF), altura (AP), diâmetro do coleto (DC), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR), as médias foram submetidas à análise de variância pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que as variáveis AP, DC, NF, MFPA e CR, não apresentaram diferenças estatísticas entre os tratamentos. As variáveis MSPA, MFR e MSR se mostram significativamente menores em T1, demonstrando a não recomendação dessa formulação para produção de mudas de melancia.

PALAVRAS-CHAVE: *Citrullus lanatos*, cama de aviário, hortaliça-fruto, terra preta.